











**Autores:** BRUNA CONCEIÇÃO DA SILVA, LAÍS GONÇALVES MARTINS, VINÍCIUS DE PAULA DA SILVA BARROS, ELIANE SOUZA GOMES BRITO, ALANA IZABEL MENDES DO SANTOS

As práticas agrícolas têm relação direta com os sistemas ecológicos locais e conduzem a variados impactos na paisagem rural. Para minimizar impactos negativos sobre agroecossistemas é necessário conhecimento das relações ecológicas em cada contexto, considerando o conhecimento dos agentes de disseminação de tais práticas, no caso, agricultores familiares. O objetivo do trabalho foi verificar a percepção de produtores de comunidades localizadas no alto médio São Francisco, norte de Minas Gerais, acerca do conhecimento sobre inimigos naturais presentes em suas propriedades ou comunidade e compreender a relação destes em seus sistemas agrícolas. A metodologia constou de aplicação de questionário semiestruturado contendo figuras de insetos benéficos e organismos considerados pragas chave de culturas cultivadas naquela região. As perguntas foram estruturadas de forma a obter o conhecimento do agricultor sobre o comportamento daquele organismo tais como onde aquele inseto se encontrava na planta, na natureza, de que se alimentava, e o que o produtor achava que aquele inseto representava na sua propriedade. Sobre os locais onde os inimigos naturais são encontrados, 74% responderam que moravam na planta, 23% na natureza e 3% no solo. Com relação ao alimento, 82% responderam que se alimentavam de plantas cultivadas, 12% de folhas e frutas e 6% de matéria orgânica. Apesar do conhecimento apresentado a respeito dos inimigos naturais, pelos produtores, não foi verificado conhecimento quanto a função biológica dos mesmos, indicando a necessidade de alfabetização ecológica para a valorização da diversidade e uso de inimigos naturais para o controle de pragas presentes em ambiente agrícola.